

APRESENTAÇÃO

Sem dúvida é mais uma conquista. O número quatro da revista PROJETO HISTÓRIA está circulando. Não é só uma conquista da comunidade acadêmica como um todo, como da equipe que a realiza em particular. A produção final de um empreendimento deste tipo que vive muito mais de apesares e vicissitudes do que de facilidades e folgas, principalmente financeiras, tem um sabor a mais de vitória para aquelas que mais diretamente se envolvem na sua consecução.

Nosso grupo de trabalho é composto na maioria por profissionais do ensino e alunos da graduação e do pós em História da PUC-SP, cujo tempo maior tem que ser dedicado à sobrevivência material, o que nos permite dedicar à revista as poucas horas disponíveis do dia ou da semana. Se o pouco tempo compromete, por enquanto, uma edição mais profissionalizada, nos dá por outro lado uma larga satisfação ao ver o número circulando.

Neste ano estamos cumprindo o que foi proposto a partir do número três da revista Projeto História de out. nov. de 1984: dois números, um no primeiro e outro no segundo semestre. Mas podemos e devemos ansiar por uma periodicidade maior; para tanto, contamos com nossos alunos e professores para que transformem a revista no nosso órgão divulgador e debatedor dos temas candentes da História, enviando-nos artigos, projetos, pesquisas, resenhas e notícias, e divulgando a revista para além do curso de História e também para outros centros universitários de ensino.

Da nossa parte para conquistarmos tal posição, preocupamo-nos não só com a qualidade dos artigos, como também com o engajamento nas principais discussões teóricas das ciências da História. Neste número procuramos concretizar esta preocupação na 1ª parte discutindo as Abordagens Históricas: contribuições ao debate. Selecionamos três artigos onde são discutidas as formas de apreensão da realidade pelo historiador. Gilberto Freire está presente. como patrimônio da nossa "democracia racial". que nunca é demais criticar.

Os dois outros artigos das professoras Frances Rocha e Dea R. Fenelon discutem a apreensão, pela via do pensamento, das formas de produção do conhecimento histórico, cada qual por uma visão específica e que se contrapõem. Na 2ª parte: História: Novas Linguagens, fizemos por agrupar artigos que tratam de temas que só recentemente vem sendo objeto de estudo dos historiadores: arte, literatura e cinema.

Incluimos ainda neste número a mesa redonda coordenada pela professora Vavy Pacheco Borges no 7º Encontro Regional da ANPUH-SP sobre o Ensino da História. A cada número, é nossa intenção dedicarmos um espaço para a questão do ensino da História, e esta mesa redonda é um ótimo início deste debate na nossa revista.

Seguindo nossa preocupação em colocarmos sempre que possível um artigo sobre o tratamento das fontes na História, o artigo da Professora Renée Zicman vem criteriosamente cumprir esta tarefa. Enquanto a Professora Renée Zicman dá um tratamento teórico à questão das fontes para a historiografia, a Professora Ivone Dias Avelino apresenta-nos um artigo produzido a partir de pesquisa efetuada em fontes inéditas do Arquivo General de Índias em Sevilha, sobre a circulação da prata americana no tempo dos Bourbons.

A resenha do livro "O Recurso do Método" de Alejo Carpentier, além de momentânea oferece o caminho para a leitura do próprio livro e para aqueles que já o fizeram dá novos enfoques bastantes pertinentes.

Nossa revista termina com a relação dos novos periódicos estrangeiros assinados em 1984 pelo Programa de Pós-Graduação em História e disponíveis para leitura na Biblioteca da Pós na PUC/SP.

Ao final desta apresentação queremos agradecer a todos os companheiros que nos enviaram artigos, notícias e resenhas o que colaborou para nossa satisfação e aguardamos novos envios destes, e de todos os que compreendem o sentido deste empreendimento.

Terezinha Ferrari
do Conselho Editorial